

# Editorial

A Revista *Desenvolvimento e Meio Ambiente* tem privilegiado, ao longo do tempo, artigos que focalizam a intersecção sociedade e natureza em distintos contextos. Este número não foge à regra. A abordagem da interface socioambiental está presente nos textos que compõem esta edição, sob distintas perspectivas, de forma a proporcionar olhares diversos sobre a correlação sociedade e natureza – o ponto nodal desta revista.

No processo de inovação que se busca imprimir ao periódico, já está consolidada sua inscrição no Sistema Eletrônico de Revistas da Universidade Federal do Paraná (SER), o que permite sua publicação *on-line*, além da versão impressa; há algum tempo a revista também aceita a submissão e avaliação de artigos pelo próprio SER. O conjunto das novas diretrizes da revista é apresentado nesse número, englobando tanto aspectos formais e técnicos da publicação quanto aqueles que clarificam os seus eixos norteadores.

O título desta edição, “Apropriação e Reapropriação da Natureza”, refere-se a tema que expressa os olhares advindos de várias áreas do conhecimento sobre problemáticas socioambientais específicas em âmbito local, nacional e internacional. As formas de apropriação da natureza aqui abordadas indicam não somente que a relação entre sociedade e natureza é múltipla, como também, em muitos casos, marcada pela insustentabilidade característica da lógica dominante que rege o mundo contemporâneo. Por sua vez, a necessidade de reapropriação sustentável da natureza, assinalada em muitos artigos, traz como premência a construção e reconstrução de outras formas de racionalidade socioambiental que apontem para um novo porvir – *para ambientalizar la vida*, como diz o autor argentino Carlos Galano, em sua conferência, sob o mesmo título, aqui publicada.

Nessa direção, suscitando novas formas de compreender e agir sobre o ambiente – ou de *apropriar-se e reapropriar-se da natureza* de modo sustentável – os artigos que integram este número 17 versam sobre temáticas variadas como: temporalidades amazônicas e o encontro de distintas matrizes do conhecimento para um novo fazer político; a emergência de novas ruralidades nos processos atuais de globalização; educação ambiental na perspectiva de ambientalizar a vida; o discurso sociológico, político e ambiental da mídia sobre notícias de queimadas e desmatamentos amazônicos; autoridades estatais e não-estatais na estrutura de poder da modernidade global, assim como o papel destas últimas, ainda que limitado, na democracia ambiental; padrões de interação sociedade e natureza nas formas de ocupação econômica e ambiental do território brasileiro; diagnóstico de impactos ambientais da exploração petrolífera no município de Coari-AM, assim como da expansão antrópica urbana na localidade; avaliação de tipologias que permitam extrair indicadores de conservação da Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba-PR; formas de convivência com a seca no semi-árido nordestino, pautadas no desenvolvimento sustentável; a importância da certificação florestal.

Afora a multiplicidade temática, cabe salientar que, consoante com o projeto interdisciplinar da revista, os autores que aqui se inscrevem – além de procurarem proceder a uma abordagem integrada e multidimensional das problemáticas socioambientais investigadas – são oriundos de uma diversidade de campos do conhecimento científico, como a Geografia, a Economia, a Agronomia, a Sociologia, a Biologia, a Engenharia Civil e Ambiental, a Geologia, o Jornalismo, a partir dos quais se busca um diálogo fecundo entre distintos saberes, num esforço contínuo de superação da fragmentação do conhecimento.